

O processo de construção da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Faculdade de Direito e Relações Internacionais da UFGD

The process of construction of the Sérgio Vieira de Mello Chair in the UFGD Faculty of Law and International Relations

*Cesar Augusto Silva da Silva*¹

*Julia Stefanello Pires*²

Resumo: Visando uma maior atuação acadêmica no atendimento, mapeamento e integração dos migrantes, assim como um aprofundamento nos estudos das questões migratórias, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) vem há mais de 17 anos implementando a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), em cooperações técnico-científica com centros universitários do país e com o Comitê Nacional para Refugiados (CONARE). No Mato Grosso do Sul, a única universidade que mantém tal parceria é a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), tendo essa história se iniciado com um projeto de pesquisa sobre migração e refúgio e que, atualmente, atende demandas de centenas de migrantes em Dourados e região, englobando vários projetos de distintas áreas de atuação dentro do ambiente acadêmico. Denota-se que a Cátedra está vinculada à Faculdade de Direito e Relações Internacionais (FADIR), de modo que o tema se mostra pertinente à ambos os cursos, atraindo acadêmicos e professores que se envolveram e contribuíram para a expansão do projeto. O artigo busca apresentar a história da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UFGD, revisitando fatos e eventos que marcaram a criação e expansão do projeto na região, através de uma pesquisa bibliográfica e documental, utilizando o método indutivo e abordagem histórica da questão dentro da UFGD.

Palavras-chave: ANUR. CSVM. Refugiados. Imigração Internacional.

Abstract: Aiming at a greater academic performance in the assistance, mapping and integration of migrants, as well as a deepening in the studies of migratory issues, the United Nations High Commissioner for Refugees (UNHCR) has been implementing the Sergio Vieira de Mello Chair (SVMC)

¹ Professor Adjunto da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em Campo Grande -MS. Doutor em Ciência Política pela UFRGS (2013). Mestre em Direito pela UFSC (1998). Bacharel em Direito pela UFRGS. ORCID n. 0000-0002-8537-4401.

² Doutoranda em Direito Socioambiental pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR). Mestra em Fronteiras e Direitos Humanos pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Pós-Graduanda em Direito Constitucional pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Bacharela em Direito pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), tendo cursado um semestre na *Universidad de León* (Espanha). Professora na Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC/PR). Colaboradora da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) vinculada a Faculdade de Direito e Relações Internacionais da UFGD. ORCID n. 0000-0001-9792-2076.

for over 17 years, in technical-scientific cooperation with university centers in the country and with the National Committee for Refugees (CONARE, in the Brazilian Portuguese acronym). In Mato Grosso do Sul state, the only university that maintains such a partnership is the Federal University of Grande Dourados (UFGD), and this history began with a research project on migration and refuge and that currently meets the demands of hundreds of migrants in Dourados and region, encompassing several projects from different areas of expertise within the academic environment. It's noted that the Chair is linked to the Faculty of Law and International Relations (FADIR), so that the theme is relevant to both courses, attracting academics and teachers who were involved and contributed to the expansion of the project. The article seeks to present the history of the Sérgio Vieira de Mello Chair at UFGD, revisiting facts and events that marked the creation and expansion of the project in the region, through a bibliographic and documentary research, using the inductive method and historical approach to the issue within UFGD.

Keywords: UNHCR. SVDC. Refugee. International Immigration.

1. Introdução

A cidade de Dourados, sede da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) se localiza no interior do estado do Mato Grosso do Sul (MS), a cerca de aproximadamente 130 km da fronteira seca com o Paraguai e das cidades-irmãs Ponta Porã (Brasil) e Pedro Juan Caballero (Paraguai). Dessa forma, questões transfronteiriças são temas recorrentes na vivência da região.

Sendo uma das principais cidades do estado e a maior da região sul do Mato Grosso do Sul, em questões de infraestrutura, população e economia, Dourados se estabelece em local estratégico nas rotas migratórias que perpassam pela região, abrangendo eventos relacionados aos cidadãos transfronteiriços, com problemáticas próprias da região de fronteira seca, mas também sendo rota de fluxos migratórios internacionais que atingem o país como um todo, à exemplo do caso dos venezuelanos e haitianos.

Diante de tais questões, os estudos jurídicos e internacionalistas da UFGD sempre refletiram as questões transnacionais que envolviam a região, o que, conseqüentemente, acabou atraindo o estudo de questões migratórias, liderados, à princípio pelo Professor César Augusto S. da Silva, então docente

da FADIR/UFGD, que fundou um projeto de pesquisa dedicado ao tema. Um estudo que acabou resultando na parceria técnico-científica entre o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e a UFGD, através da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), efetivada no ano de 2014.

Desde então, o projeto atraiu acadêmicos e docentes dos cursos de Direito e Relações Internacionais, sendo que, a partir de 2016, com a criação do mestrado em Fronteiras e Direitos Humanos, passou a contar com a participação de mestrandos que trabalhavam com o tema. Atualmente a Cátedra se encontra em plena expansão, firmando vínculos com as mais diversas áreas de pesquisa e extensão dentro da UFGD, o que tem possibilitado a expansão de seu alcance político e social.

No presente artigo, será abordado a construção histórica da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UFGD, primeiramente, compreendendo as bases nos estudos migratórios dentro da UFGD, expondo os resultados conquistados pelo projeto de pesquisa sobre migração internacional, e sua importância para a proposta de cooperação apresentada ao ACNUR.

O segundo tópico trará os dados da realização do encontro nacional da CSVM na cidade de Dourados, momento em que também se realizou o VI Seminário Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, com a apresentação de palestras e trabalhos sobre o tema. Esse evento se tornou um marco para a abordagem das questões migratórias no MS, posto que além de chamar a atenção da academia local para o tema, também foi o momento em que se plantou a ideia de desenvolvimento de um comitê estadual específico para o assunto.

Após compreender a consolidação dessa parceria, no terceiro tópico serão apresentados os projetos que estão em vigência, assim como eventuais resultados parciais, projetos de atendimento e atividades voltadas a integração dos migrantes internacionais na sociedade douradense, a partir da atuação da CSVM e de seus projetos parceiros.

Dessa forma, a partir do levantamento bibliográfico e documental sob as circunstâncias da assinatura do convênio entre a UFGD e o ACNUR, bem como em bases qualitativas verificar as atividades atuais da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na universidade, pretendendo-se demonstrar a importância e a relevância dos estudos e propostas a respeito do direito internacional das pessoas refugiadas, em um momento histórico ímpar para a FADIR/UFGD, pois seu curso de Direito está completando 20 anos em um contexto global singular, tendo em vista o aumento cada vez maior das migrações internacionais forçadas (ACNUR, 2019).

Todo este processo que culminou nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Cátedra na FADIR/UFGD iniciou com a trajetória acadêmica do Dr. César Augusto S. da Silva, professor da UFGD desde agosto de 2006, que havia se licenciado da universidade em 2010 para desenvolver uma tese sobre a política brasileira para refugiados sob o ponto de vista das autoridades migratórias do Estado brasileiro. O que acabaria lhe dando subsídios para inaugurar um projeto de pesquisa conectado com o tema, assim que retornasse às suas atividades acadêmicas na universidade. Uma questão que será abordada no tópico a seguir.

2. O projeto de pesquisa sobre políticas migratórias e a proposta de acordo com o ACNUR

Os estudos de questões migratórias faziam parte da tese de doutoramento do professor Dr. César Augusto S. da Silva, que à época ainda estava em construção. No ano de 2012, ao retornar de sua licença, o referido professor fundou o projeto de pesquisa denominado Política Migratória Brasileira para Refugiados no Contexto do Século XXI - o Papel do Mato Grosso do Sul. Um projeto que tinha como objetivo o estudo das

(...) políticas públicas brasileiras aplicadas para a população refugiada no Brasil, a partir do CONARE - Comitê Nacional para

Refugiados, criado pela Lei 9474/1997, o Estatuto dos Refugiados. Análise do processo decisório e das políticas de inclusão enquanto uma política de direitos humanos por um lado, e uma faceta da política externa brasileira, por outro.

A princípio, os acadêmicos participantes eram todos do curso de Relações Internacionais, sendo que uma delas era bolsista do projeto e outras duas eram orientandas do professor César na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), vindo a defender monografias dentro das questões migratórias.

Neste meio tempo, devido ao tema e a relevância do estudo, os membros do ACNUR no Brasil estavam monitorando os trabalhos do docente e já tinham conhecimento de que seria defendida uma tese sobre refugiados no departamento de Ciência Política na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), manifestando interesse em fazer um convênio com a FADIR/UFGD, assim como existia em outras universidades espalhadas pelo país. Assim, em 2014, após a defesa de doutorado, o professor ampliou o projeto e fortaleceu a conexão com o ACNUR.

Os laços entre o ACNUR e a UFGD foram se estreitando, e com a mediação do professor César, os representantes instaram a universidade e a FADIR que apresentasse proposta para estabelecer o convênio Cátedra Sérgio Vieira de Mello no interior da universidade. Na relação com os centros universitários, o ACNUR costumava estabelecer um Termo de Referência com objetivos, responsabilidades e critérios para adesão à iniciativa dentro das três linhas de ação (o tripé das universidades): ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, além de difundir o ensino universitário sobre temas relacionados ao refúgio, a Cátedra também visava promover a formação acadêmica e a capacitação de professores e estudantes dentro desta linha temática (ACNUR, 2017).

O trabalho direto com os refugiados em projetos de extensão também era definido enquanto uma elevada prioridade, tais quais revalidação de

diplomas, ensino da língua portuguesa, o acesso ao ensino superior por processos seletivos específicos. (ACNUR, 2017, p.6)

A proposta enviada pela UFGD apresentava a instituição como um todo, sua história e estrutura atual; a trajetória dos cursos de Direito e Relações Internacionais, descrevendo as ações em andamento, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, abrangendo pontos importantes exigidos pelo organismo da ONU. Assim como os planos de trabalho com as ações e atividades a serem implementadas nessas áreas, das quais é importante mencionar alguns projetos desenvolvidos diretamente pela Faculdade:

Á época de apresentação da proposta, a FADIR contava com o Observatório da Fronteira³, produzido por professores e alunos do curso de Relações Internacionais, inserido no Laboratório de Relações Internacionais (LARI), coordenado pelo professor do curso, Dr. Márcio Augusto Scherma. Outro ponto relevante foi a existência de um Programa de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Direitos Humanos e Cidadania, existente desde 2009 e que em 2014 encontrava-se sob coordenação do professor César. No programa praticamente todas as disciplinas propedêuticas, e disciplinas especiais guardavam ligação conexa com proteção internacional de direitos humanos e dos refugiados.

Além disso, anualmente sob a coordenação do professor Dr. Acelino Rodrigues Carvalho, a UFGD em conjunto com a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), realizava o chamado Congresso Transdisciplinar de Direito e Cidadania do MS, que contava com encontro científico e a apresentação de trabalhos e pesquisas de acadêmicos e de professores da UFGD, da UEMS e de toda a região do MS sobre o tema dos direitos humanos em geral.

Em especial, no tema de refugiados e migrantes, destacam-se os trabalhos: “Refugiados, Direitos Humanos e a luta em prol da Dignidade da

³ Mais informações sobre o Observatório podem ser encontradas em: <https://observatoriodafronteira.wordpress.com/tag/ufgd/> Acesso em 25 mar. 2020.

Pessoa Humana”, (CAMARGO, MILANI e MURTA); “Estado e Narcotráfico: a urgência de novas formulações” (IZQUIERDO), que discorria a respeito da questão colombiana, envolvendo as migrações forçadas, além de “O Mínimo Ético Existencial como Garantia do Princípio da Dignidade Humana” (DIAS, CARVALHO, 2009).

O Escritório de Assuntos Internacionais (ESAI) que é um órgão suplementar da UFGD, criado pela Resolução n.º15 de 15/02/2007 do Conselho Universitário (COUNI), também se mostrou um importante aliado na efetivação deste acordo, posto que foi criado para promover o intercâmbio acadêmico de alunos, professores e técnicos administrativos, além de articular e elaborar projetos internacionais.

O convênio foi enfim assinado em 2014, e consolidado no ano de 2015, quando a UFGD acabou por sediar o VI Seminário Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, ineditamente realizado no Mato Grosso do Sul, que será abordado no tópico a seguir. O grupo de pesquisa passou a ser também um grupo de extensão, ocorrendo por consequência a expansão do alcance do tema entre os acadêmicos dos dois cursos da FADIR.

No mesmo ano, as pesquisas envolvendo questões migratórias acabaram ganhando força e atenção dentro da universidade, através da divulgação do tema causada pelo evento, sendo que o grupo de pesquisas passou a contar com discentes do curso de direito, passando a ser alvo de muitas monografias e trabalhos acadêmicos. A transformação do projeto em um projeto de extensão, ampliando as atividades do grupo, levando em consideração a realização do evento da Cátedra em 2015 no interior da universidade, acabou chamando a atenção de diversos alunos para o tema, o que resultou em uma série de estudos acadêmicos sobre o assunto.

Além dos trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos no período⁴, que iam desde políticas migratórias até questões de legislação e aplicação do

⁴ "Política Migratória Brasileira: Legislação e Prática na Delegacia de Polícia Federal de Dourados", de Katiucy Mendes Caetano dos Santos, no Curso de Relações Internacionais, em

direito, sendo que um destes trabalhos chegou a ser publicado na Revista do Direito da Universidade de Santa Cruz do Sul (Qualis A2)⁵, o trabalho de Thays de Mello Moraes, diversos artigos foram produzidos e publicados a partir deste projeto de pesquisa e extensão da FADIR/UFGD⁶.

O momento em que se consolidou essa parceria foi o Seminário Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, um evento anual promovido pelo ACNUR em parceria com universidades brasileiras promovido desde o ano de 2010, quando sua primeira edição foi realizada pela Universidade Católica de Santos (UNISANTOS) na cidade de Santos-SP, com o objetivo de promover o estudo do Direito Internacional dos refugiados.

O Seminário, até aquele momento, já havia sido recepcionado pela UNISANTOS, pela Universidade de Vila Velha (UVV), pela PUC-SP, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), este último no ano de 2014. Assim, esperava-se que o evento em 2015 fosse produzido por uma universidade nova, recém conveniada com o organismo da ONU, fora dos grandes centros urbanos, e mais próxima da fronteira seca do país, tendo em vista que era um dos locais

2014; "Política Migratória Brasileira para Refugiados - o caso dos haitianos", de Thays de Mello Moraes, no Curso de Relações Internacionais (em 2016); "Aplicação do Direito Internacional dos Refugiados: Brasil e União Europeia (Comparação)", de Juliana Tosta, no Curso de Direito (2016); "O Estatuto de Roma de 1998 em relação às Grandes Potências", de Mariana Zamprogna, no Curso de Direito (2016).

⁵ "Política Migratória Brasileira para Refugiados e a Imigração Haitiana", de Thays de Mello Moraes, no Curso de Relações Internacionais (em 2016).

⁶ "O Movimento de Proteção de Refugiados na América Latina, o Contexto Brasileiro e as Iniciativas Municipais da Cidade de Dourados para Assistência das Pessoas em Trânsito", de Caio Morelli Marques, Adriana Santos e César Augusto S. da Silva, apresentado de maneira parcial na III Semana Internacional de Paz: Refúgio e Migrações -práticas e narrativas, em Florianópolis, na UFSC, cujos anais foram publicados pela editora Nefipo/UFSC, em 2015 (pode ser encontrado em <<http://www.irene.ufsc.br>>), publicado integralmente no livro "A Ordem Internacional no Século XXI- Direitos Humanos, Migração e Cooperação Jurídica", publicado pela editora Lumen Juris (Rio de Janeiro), organizado por Geziela Iensue e Luciani Coimbra de Carvalho, 2017; "Estudo de caso: o perfil dos imigrantes residentes em Corumbá/MS- a avaliação da história do indivíduo enquanto fator determinante para o processo de integração local", de Thais Alpires, Adriana Santos e César Augusto S. da Silva, publicado no livro "Direito Internacional dos Refugiados e o Brasil", organizado por Danielle Annoni, publicado pela editora GEDAI/UFPR, em 2018.

de entrada de migrantes e refugiados no Brasil. Sobre a organização e realização do referido evento, se discorrerá a seguir.

3. A realização do VI seminário nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello

Com a cooperação entre as instituições firmada, os representantes do ACNUR ao final do V Seminário Nacional da Cátedra, realizado na UFRGS em 2014, propuseram que em 2015 fosse realizado em Dourados, nas dependências da FADIR/UFGD, encontro que recebe todas as universidades conveniadas. Com o aceite de todos os membros e sob a coordenação do professor César Augusto, determinou-se que naquele ano o evento se daria com sede e organização pela UFGD. A realização do Seminário pela nova universidade-membro também significaria a consolidação da parceria entre as instituições.

A comissão organizadora contou com o apoio e auxílio de seis professores, todos da UFGD, provenientes dos cursos de Direito e de Relações Internacionais: Me. Arthur Ramos do Nascimento, Dr. César Augusto S. da Silva, Dr. Gustavo de Souza Preussler, Me. Henrique Sartori de Almeida Prado, Dr. Márcio Augusto Scherma e Dr. Matheus de Carvalho Hernandez. Também participaram da organização o técnico administrativo Alexsandro Felix de Moura e doze acadêmicos dos cursos de Direito e Relações Internacionais⁷, todos membros do grupo de pesquisa do professor César Augusto.

Os acadêmicos ficaram responsáveis por divulgar o evento na UFGD e nas outras universidades de Dourados, incentivar a participação de alunos de outros cursos, além de conseguir patrocínio de organizações locais, de modo a

⁷ Os acadêmicos que participaram da organização do evento foram: Élide Mylenna Lhiopes Appelt, Adriana dos Santos Correa, Bianca Pereira de Andrade, Caio Morelli Marques, Debora Ester, Gabriela dos Santos Silva, Juliana Tosta, Julia Stefanello Pires, Lais Torres Alves, Mariana Rodrigues Zamprogna, Thais da Silva Alpires e Thays de Mello Moraes.

colocar o Seminário Nacional na mídia regional e assim, atrair participantes de toda a região. Os professores ficaram com a logística de receber e encaminhar os palestrantes para seus hotéis, organizar a programação final e o Encontro Científico.

A programação do evento contou com participação e exposição de trabalhos e pesquisas de diversos representantes da Cátedra em universidades-membro, como também com a presença e participação de representantes do ACNUR, do CONARE, do Instituto ADUS, do Ministério Público do Trabalho (MPT), representantes da sociedade civil e estudiosos do tema de outras áreas.

Além disso, o evento chamou a atenção da assistente social Rosângela Rodrigues, funcionária contratada do governo do Estado do Mato Grosso do Sul, que ao participar dos trabalhos, em contato com o professor César, tomou as primeiras iniciativas para a futura criação de um comitê estadual para refugiados e migrantes no Estado (que seria chamado CERMA-MS), após a realização de uma audiência pública promovida na Assembleia Legislativa, ao final daquele mesmo ano.

Objetivamente o evento foi concretizado nos dias 07, 08 e 09 de outubro de 2015, sendo que no dia 10 de outubro os representantes das universidades-membro realizaram o Encontro Nacional das Cátedras Sérgio Vieira de Mello das Universidades do país, com a presença de todos os colaboradores da CSVM e do ACNUR, além de uma rápida visita à cidade de Bonito/MS, Brasil.

No primeiro dia, 07 de outubro, foi apresentado um debate sobre a “Conferência de Cartagena +30 e a Causa dos Refugiados nas Américas Representante do ACNUR”, apresentado pelo Oficial de Proteção Gabriel Gualano de Godoy, oficial de proteção do ACNUR. Além da palestra, os representantes do ACNUR mantiveram um estande durante o evento, para divulgar informações acerca do órgão e do trabalho desenvolvido na área, particularmente a respeito da erradicação da apatridia no mundo.

No dia 08 de outubro, no período matutino a palestra ficou a cargo do Observatório da Fronteira - UFGD, por meio do Professor Doutor Márcio Augusto Scherma, e a presença de Ivoneide Messias da Cruz, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social (Prefeitura Municipal de Dourados/MS), onde discutiu-se o tema “As fronteiras do Estado de Mato Grosso do Sul e os países da América do Sul: Os problemas dos deslocados”. Ainda pela manhã, o evento contou a participação das pesquisadoras Professora Dra. Julia Bertino Moreira (UFABC) e Professora Dra. Teresa Cristina Schneider Marques (PUC-RS), que debateram sobre “A Política Brasileira Para Refugiados no Início do Século XXI”.

Pela tarde, representantes da UFPR apresentaram uma perspectiva sobre o tema “Política Migratória e Universidade Brasileira”. Seguindo para o encontro científico da CSVM, com a apresentação de trabalhos acadêmicos de alunos de graduação e da pós-graduação. O dia se encerrou com a apresentação do tema “Políticas de Reassentamento e de Integração Local dos Refugiados no Brasil”, discutida por Marcelo Haydu (do Instituto ADUS, de São Paulo), Professora Dra. Viviane Mazine Rodrigues (UVV) e por João Brígido Bezerra Lima, representante do IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, que a época desenvolvia uma pesquisa sobre o perfil sócio econômico dos refugiados presentes no Brasil. Um trabalho que só seria publicado no ano de 2017, com o nome de “Refúgio no Brasil: caracterização dos perfis sócio demográficos dos refugiados (1998-2014)”, pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, em Brasília.

No dia 09 de outubro, o evento contou com a presença pela manhã das Professoras Dra. Luciani Coimbra (UFMS) e Professora Estela Scandola (CONATRAP), que apresentaram a palestra “O Tráfico Internacional de Pessoas e as Migrações Internacionais no MS: As Experiências Locais”. Fechando o painel da manhã, apresentou-se o Procurador do Trabalho, Cícero Rufino Pereira, que além palestrar, lançou seu livro de mesmo nome “Direitos Humanos Fundamentais – o tráfico de pessoas e a fronteira”, produto de sua

dissertação no Mestrado Profissional de Estudos Fronteiriços da UFMS, em Corumbá-MS.

Pela tarde seguiu-se com a realização do encontro científico da CSVM, mediado pela Professora Dra. Ana Paula Martins Amaral (FADIR/UFMS) e pelo Professor Dr. Gustavo de Souza Preussler (FADIR/UFGD), painéis atentamente observados pelos representantes do ACNUR. No encerramento do evento, o tema abordado foi “Construindo Política para Refugiados nas Américas”, explanado por Beto Ferreira Vasconcelos, a época Secretário Nacional de Justiça e Presidente do CONARE – o Comitê Nacional para Refugiados, ligado ao Ministério da Justiça.

Os trabalhos apresentados e discutidos durante as tardes do encontro científico resultaram na produção de um livro com os Anais do evento, que constava com a publicação de quinze artigos sobre o tema refúgio e fronteiras brasileiras. Os temas escolhidos conseguiram reproduzir o tema sob a perspectiva de diversas óticas distintas, de maneira interdisciplinar, desde questões jurídicas até político sociais, tendo em vista a variedade de acadêmicos e pós-graduandos que participaram do encontro.

No âmbito jurídico, o encontro científico apresentou discussões sobre questões diversificadas, incluindo matérias de ordem trabalhistas (COUTO, BOAS. “A Situação do Reconhecimento de Direitos Trabalhistas do Migrante Haitiano em Casos Registrados no Banco de Dados do Projeto Migração, Refúgio e Hospitalidade”); constitucionais (DOMINGUES, NASCIMENTO. “Reforma Agrária e os Refugiados: Aspectos Sobre a Necessidade do Acesso a Terra para Garantia da Dignidade da Pessoa Humana”); de direitos humanos, (LYSIAN, VALDEZ. “O Direito à Nacionalidade das Crianças Apátridas: um Estudo dos Casos Relacionados à Apatridia da Corte Interamericana de Direitos Humanos”).

As políticas públicas de recepção e integração dos migrantes internacionais foi outro tema muito abordado, sob a ótica do direito à educação (ANNONI, GUIMARÃES, MARIA. “Cotas Para Refugiados nas

Universidades Brasileiras: uma justificação a partir do Direito”), das crianças e adolescentes (FLORENTIN. “Reflexões Sobre a Política para Refugiados no Brasil: um Olhar Sobre as Crianças) e do próprio direito ao refúgio (MESQUITA, AMARAL. Política Migratória Brasileira: Os Refugiados Sírios”). A matéria também foi discutida sob as perspectivas locais (ALPIRES, Thais. Corumbá: Berço de Oportunidades aos Imigrantes) e municipais (CORREA e MARQUES. “O Movimento de Proteção aos Refugiados na América Latina, o Contexto Brasileiro e as Iniciativas de Instituições Públicas Municipais da Cidade De Dourados para a Assistência as Pessoas em Trânsito”). Sendo, também, apontados casos de soluções encontradas pelo Estado brasileiro (FURQUIM, CASAGRANDE. “Cláusula de Cessação de Refúgio: a Solução Brasileira Frente ao Caso dos Refugiados Angolanos”).

Um dos temas mais discutidos foram as questões envolvendo o tráfico de migrantes, sob a perspectiva da situação dos refugiados no país (RUFINO, MOCHIZUKE. “Migrações Internacionais e o Tráfico de Refugiados no Brasil”), do próprio tráfico feminino (ANDRADE. “Migração Feminina e o Tráfico de Mulheres”) e seu enfrentamento (SILVA. “Tráfico Internacional de Mulheres: Trabalho Conjunto no Enfrentamento das Redes Criminosas”).

Durante o Encontro Científico também foi realizado o evento de lançamento do livro “Política Migratória Brasileira para Refugiados (1998 – 2014)”, escrito pelo Professor César Augusto a partir de suas pesquisas doutorais e publicado pela editora Íthala, de Curitiba, e da revista “Dossiê Especial sobre Refugiados e as Fronteiras Brasileiras”, publicado pela Monções – Revista do curso de Relações Internacionais da UFGD.

Percebe-se, portanto, a variedade de discussões geradas a partir da realização do convênio entre a Universidade Federal e o ACNUR, que intensificou o debate com a realização do evento na cidade de Dourados, chamando a atenção sobre o tema na região, ao ser noticiada em diversos meios de comunicação locais (DOURADOS AGORA, 2015). No entanto, as discussões acadêmicas foram só um primeiro passo para o fortalecimento e consolidação

da Cátedra na FADIR/UFGD, que com o tempo passou a abranger também atividades de extensão e agregar outros cursos à essas atividades. O tópico a seguir abordará o status da CSVM da UFGD atualmente, e seus planos para o futuro.

4. A CSVM/UFGD atualmente e os planos para o futuro

O professor Dr. César Augusto, idealizador da parceria entre o ACNUR e a UFGD, permaneceu na coordenação do projeto até o início do ano de 2017, quando foi redistribuído para a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), em Campo Grande. No mesmo ano, de maneira temporária, assumiu o posto o professor Dr. Matheus de Carvalho Hernández, lotado no curso de Relações Internacionais, sendo sucedido pelo professor substituto Me. Arthur Pinheiro de Azevedo Banzatto, que se manteve na coordenação até o ano de 2018. Atualmente, o responsável pela coordenação do projeto na UFGD é o professor Dr. Hermes Moreira Júnior, atual diretor da FADIR/UFGD.

Durante este período, o projeto ganhou força particularmente na área de extensão. Primeiramente, foi realizada uma articulação de parceria e contribuição junto ao Projeto de Extensão "Ações de Facilitação da Inserção Social de Haitianos em Dourados", coordenado pela Professora Dra. Carolina Borges do curso de Psicologia da UFGD e desenvolvido desde março de 2017. O projeto realizava aulas de português como língua de acolhimento para haitianos residentes da cidade de Dourados, buscando fornecer o idioma como meio de integração social, cultural e psicológica destes indivíduos à sociedade de acolhida.

Com a articulação entre a CSVM/UFGD, ampliaram-se os voluntários disponíveis ao Projeto de Extensão, sendo também fornecido apoio da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da UFGD, que passou a fornecer materiais

como pastas, cadernos, canetas, lápis e borrachas, de modo a facilitar a execução das aulas (BANZATTO, NICOLAU, 2018). Também foram utilizados os estudos do, então, doutorando em Geografia Alex Dias, colaborador do projeto que havia realizado um mapeamento dos haitianos na cidade e no Estado de Mato Grosso do Sul. Com tal estrutura e informações, foi possível que se estabelecessem novos horários e locais para a realização das aulas.

A partir de 2018, o projeto seguiu com a oferta de aulas em três locais diferentes, em horários flexíveis e ajustados de acordo com a demanda da população haitiana. No ano de 2019, as aulas foram ampliadas para todos os imigrantes internacionais e o participante Jorge Delmar da Rosa da Silva Júnior, mestrando da Faculdade de Letras (FACALE) da UFGD, passou a elaborar um calendário com os temas e atividades a serem abordados em cada aula, fornecendo o material com as aulas prontas para os professores voluntários do programa. Em 2020 o projeto de aulas de português como língua de acolhimento foi institucionalizado e passado para a PROEX, que agora oferta o curso de "Português para Estrangeiros: Módulo Acolhimento", pelo Centro de Formação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD, 2020).

A partir da conexão com o referido projeto de extensão, a CSVM/UFGD se aproximou do trabalho das irmãs que coordenam o projeto Casa da Irmã Dulce, uma casa beneficente que servia de local de acolhida de acolhida para familiares e pessoas enfermas provenientes de cidades vizinhas, mas que acabou deixando de ter uso, tendo em vista que as prefeituras passaram a fornecer transporte aos cidadãos que se deslocassem para consulta ou acompanhamento médico. A residência acabou se tornando um local de acolhimento de imigrantes, primeiramente sendo a sede dos cursos de português, posteriormente como ponto de atendimento para as demandas desta população.

Desde o início de 2019, voluntários dos cursos de Direito e Relações Internacionais se dirigem a Casa da Irmã Dulce aos domingos, onde realizam atendimentos jurídicos e recebem as demandas da comunidade imigrante, as quais são pautadas e levadas à discussão pelos membros da CSVM/UFGD. Os principais pontos abordados são: assistência jurídica e psicossocial, renovação de passaporte (haitianos), validação de diploma, violência doméstica e violação de direitos humanos, vagas em creches e em escolas públicas, dentre outros atendimentos. E a tendência tem sido de fortalecimento da parceria cada vez maior entre a FADIR/UFGD e a Casa Irmã Dulce para futuros atendimentos para os migrantes nessas áreas

Ainda, em 2019, com o intenso fluxo de venezuelanos que chegaram à cidade de Dourados, a CSVM/UFGD passou a integrar a Operação Acolhida na região, uma cooperação do ACNUR, Organização Internacional de Migração (OIM), Casa Civil, Ministério da Cidadania, Ministério da Defesa. A operação realiza o monitoramento e o perfil socioeconômico dos imigrantes venezuelanos, dentre outras atividades, como campanhas de saúde pública, prevenção e combate à violência doméstica, assessoria jurídica e social, e vem se tornando relevante para o plano de interiorização dos migrantes venezuelanos na região. A Cátedra Sérgio Vieira de Mello tem sido um importante interlocutor para as entidades internacionais e as organizações locais para o recebimento dos venezuelanos.

Outra iniciativa que merece destaque foi a indicação de um membro da CSVM/UFGD enquanto representante da universidade no Comitê Estadual para Refugiados, Migrantes e Apátridas (CERMA/MS), criado em setembro de 2016 (Decreto n. 14.558 do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul), e efetivado no ano de 2017, sendo um ponto de encontro estadual para discussão do tema. O embrião de criação, como já abordado, tinha sido o contato entre o professor César e a assistente social Rosângela Rodrigues, ainda durante a realização do VI Seminário Nacional da Cátedra em 2015. A assistente social viria a tornar-se a primeira coordenadora do CERMA, representando a

Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (SEDHAST-MS).

No âmbito de Dourados, a CSVM/UFGD também vem realizando parcerias com profissionais de outras áreas, expandido a abordagem além da ótica do Direito e das Relações Internacionais. Desde 2019, professores, mestrandos e acadêmicos de outros cursos, de dentro e de fora da UFGD, passaram a frequentar as reuniões e debater problemas e eventuais soluções em suas áreas de estudo e atuação. Um dos projetos, que surgiu dessa abordagem interdisciplinar, foi o acompanhamento de crianças e adolescentes migrantes na rede de ensino pública, coordenado atualmente pela professora Dra. Thayse Figueira Guimarães, vinculada a FACALE – Faculdade de Letras da UFGD.

Além dos projetos de extensão, a CSVM continua focada na difusão científica e acadêmica do tema, contando com um grupo de estudos sobre questões migratórias e prosseguindo com o projeto de pesquisa sobre o assunto. O alcance da matéria foi além dos muros da UFGD, atraindo o interesse de professores e coordenadores de outras universidades locais (Anhanguera e UNIGRAN), os quais vêm procurando membros da CSVM para realizar palestras para a divulgação das atividades da Cátedra, tendo em vista que alunos do Mestrado Fronteiras e Direitos Humanos que são membros do grupo de estudos tornaram-se professores, e até coordenadora, nestas outras universidades.

A Cátedra Sérgio Vieira de Mello sediada na UFGD, portanto, com o apoio dos pós-graduandos do Mestrado Fronteiras e Direitos Humanos, de seus participantes da graduação dos cursos de Direito e Relações Internacionais, além de efetivamente da Direção da FADIR e Reitoria da UFGD, tornou-se muito importante estrategicamente ao longo do tempo, inclusive para o ACNUR e outros organismos internacionais, tendo em vista que o município de Dourados acabou por transformar-se em um dos polos da

Operação Acolhida promovida pelo governo federal e o conseqüente fluxo de venezuelanos em direção à cidade.

Com presença marcante atualmente em pelo menos 22 universidades brasileiras espalhadas pelas regiões sul, sudeste, nordeste e centro-oeste do Brasil (ACNUR, 2020), ou seja, em nove estados da federação brasileira, a Cátedra tornou-se um importante centro de difusão de conhecimento a respeito do direito internacional das pessoas em situação de refúgio. No MS, tornou-se referência de atuação e centro de estudos das questões migratórias, o que tende a se expandir, com cada vez mais alunos e professores interessados em participar do projeto.

A CSVM foi criada originalmente em 2004 com o objetivo inicial de promover o direito internacional dos refugiados (ACNUR, 2017). Após alguns anos, a Cátedra tem se revelado um vetor essencial para garantir que pessoas refugiadas e solicitantes de refúgio tenham acesso aos direitos e serviços no Brasil, oferecendo relevante apoio ao processo de integração local e para outras soluções duradouras. Suas atividades na Faculdade de Direito e Relações Internacionais da UFGD não têm sido diferentes, e os projetos para o futuro parecem exitosos.

Em 2020, com a chegada da pandemia causada pelo COVID-19⁸, novos desafios surgiram nas soluções para as questões migratórias. Em meio às discussões sobre como manter a assistência aos migrantes, sem expor os voluntários e os próprios migrantes ao risco de infecção, a CSVM/UFGD têm encontrado maneiras criativas de continuar seu trabalho de extensão, ensino e pesquisa.

No âmbito do ensino e pesquisa, diversos eventos on-line (Webnários, mesas de debate, entre outros) vêm sendo realizados pelos participantes da Cátedra. Nestes eventos, o tópico principal de discussão têm sido as

⁸ O estado de pandemia foi declarado em 11 de março de 2020 pelo diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em uma coletiva de imprensa, que foi amplamente noticiada (BBC, 2020).

dificuldades e soluções encontradas para as questões migratórias internacionais em tempos de COVID-19, tanto no Mato Grosso do Sul como no Mundo⁹. Além da participação dos membros da Cátedra como ouvintes em cursos de capacitação e discussões promovidas por outras entidades. Do mesmo modo, o grupo de estudos segue com suas reuniões quinzenais realizadas de maneira remota.

Na extensão, apesar dos riscos e impedimentos causados pelo momento, a CSVM/UFGD continuou seu atendimento, tanto no recebimento de migrantes que chegam à Dourados¹⁰, quanto na assistência daqueles que já se encontram estabelecidos em Dourados, a qual vem sendo realizada de maneira on-line, via serviço de mensagens do aplicativo WhatsApp e por e-mail¹¹.

Além das atividades promovidas pela Cátedra de Dourados, os membros também têm se empenhado para divulgar soluções e iniciativas propostas por outras instituições, sendo alguns para aprimoramento dos voluntários e outros para o atendimento de migrantes, como aplicativos de assistência, aulas de português como língua de acolhimento de maneira remota, dentre outros.

Em junho de 2020, como fruto de uma parceria iniciada ainda em 2019, entre a Monções - Revista de Relações Internacionais da UFGD (ISSN 2316-

9 Os principais eventos, até o momento, foram: “Migrações Internacionais em Tempos de COVID-19 em Mato Grosso do Sul”, com a participação do Professor Dr. Hermes Moreira Júnior (atual coordenador da CSVM/UFGD) e Professor Dr. César Augusto S. da Silva (fundador da CSVM/UFGD), disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vDy5WGmHyIg>; “Mesa Virtual: A trajetória de Sérgio Vieira de Mello”, com a presença do Professor Dr. Hermes Moreira Júnior (atual coordenador da CSVM/UFGD), disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=oWPXpNpCQxA&fbclid=IwAR2vkEVGsNu2g1nn4xtIYGUYoHqEXygnDqSTYw6jSX7i3UdA87KR0M_Aisg.

10 Alunos ligados à Cátedra vêm realizando o atendimento inicial de migrantes que chegam à cidade, como no caso ocorrido em 19 de abril de 2020, quando foram recebidos mais 16 migrantes e refugiados venezuelanos que chegaram ao Terminal Rodoviário de Dourados no último domingo (DOURADOS NEWS, 2020).

11 Tal atendimento foi amplamente divulgado nos grupos de migrantes e nas redes sociais da CSVM/UFGD, como se pode observar em fotos divulgadas no Instagram “@csvm_ufgd”, disponível em: https://www.instagram.com/p/CA8Qv_0B4h/.

8323) e a Cátedra Sérgio Vieira de Mello - UFGD, foi publicado o dossiê “Deslocamentos Populacionais, Migrações de Crise e Refugiados”¹², impulsionando ainda mais as discussões acadêmicas sobre o assunto.

O mundo ainda vive as incertezas da pandemia, sendo que atualmente o Brasil se mostra um dos pontos de preocupação do avanço do COVID-19. Muitos desafios irão surgir pela frente, durante e após a pandemia que se instaurou. No entanto, é perceptível a iniciativa e união das Cátedras em propor soluções e dar continuidade aos projetos de extensão para o atendimento e assistência desta população ainda mais vulnerável no cenário atual.

3. Conclusão

Em outros termos, a Cátedra Sérgio Vieira de Mello¹³, sediada na FADIR/UFGD desde 2014 vem obtendo resultados exitosos e satisfatórios desde a assinatura do convênio e a realização do VI Seminário Nacional no ano de 2015. De uma iniciativa solitária de um professor pesquisador da temática, a promoção e o desenvolvimento do direito internacional para as pessoas refugiadas no interior da universidade alcançaram os dois cursos da Faculdade de Direito e Relações Internacionais, a especialização em direitos humanos e o mestrado Fronteiras e Direitos Humanos, inaugurado ainda em 2016.

Se a princípio a Cátedra visava uma atuação voltada às questões específicas dos refugiados, com o passar do tempo, atentos aos movimentos migratórios que surgiam no mundo e no Brasil, o projeto voltou-se também ao estudo, acolhimento e integração de casos que não se encaixavam especificamente no conceito de refúgio. A atuação destes núcleos de pesquisa

¹² Cf. Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD, Dourados, v.7. n.14, jul./dez. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/moncoes>.

¹³ Nomeada em homenagem ao brasileiro funcionário da ONU, morto no Iraque em 2003.

e extensão foram essenciais para a compreensão e desenvolvimento de soluções, respostas necessárias ao caso dos haitianos e venezuelanos, por exemplo, recentes casos migratórios que passaram pelas mais diversas regiões do país.

Os projetos de pesquisa e extensão foram desenvolvidos (e ainda estão sendo) com a temática de migrantes e refugiados no centro dos debates e das análises, particularmente após fluxo de venezuelanos chegando ao Mato Grosso do Sul e a Dourados. Por um lado, pesquisas voltadas aos imigrantes em todas as suas particularidades quanto ao gênero, etnia, perfis e motivações vem sendo objetos de pesquisa tanto nas graduações da FADIR/UFGD como na pós-graduação. E tais iniciativas vem se transformando em projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e projetos de dissertação de mestrado.

Por outro lado, as iniciativas em torno da extensão vêm possibilitando parcerias e cooperação com entidades que atuam diretamente com a questão da migração internacional e os refugiados na cidade, tais como a Casa Irmã Dulce, a Operação Acolhida, entre outras entidades religiosas da sociedade civil organizada. Sendo uma tendência crescente estas iniciativas em torno de parcerias com outras instituições universitárias, religiosas e humanitárias.

Projetos de aulas de português para imigrantes e parcerias da UFGD com outras universidades presentes em Dourados que também estudam o tema, tem sido possível muito devido à presença da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na FADIR, e o número expressivo de estudantes e professores interessados em desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão na área interdisciplinar no atendimento aos imigrantes. Assim, não apenas os cursos de Direito e Relações Internacionais estão envolvidos nos projetos da Cátedra, ou seja, também profissionais e estudantes de outras áreas, tais como geografia, letras e psicologia, por exemplo.

Quando de sua implantação ainda em 2014, a Cátedra estava sediada em poucas universidades brasileiras espalhadas pelo país e tinha ainda muito pouca visibilidade nacional para a questão. E hoje, a Cátedra se faz presente em mais de 22 universidades brasileiras espalhadas pelo país, com sede até mesmo em centros de pesquisa especializados. Pois, desde que iniciou a crise humanitária venezuelana e a chegada daqueles nacionais no Estado do Mato Grosso do Sul, o tema do fluxo internacional de refugiados ganhou dimensões ainda não vistas na região, não apenas um tema afeito ao continente africano ou à Europa.

Neste sentido, os projetos de desenvolvimento do direito internacional dos refugiados em ensino, pesquisa e extensão por parte da Cátedra Sérgio Vieira de Mello sediada na UFGD é deveras fundamental e relevante socialmente para todo o Estado e região sul do Mato Grosso do Sul. Não se pode negar os avanços alcançados a partir dos trabalhos dos voluntários, sendo evidente a contribuição social destes projetos.

Desde a sua criação, a CSVM/UFGD vem apresentando um grande crescimento, estando em seu auge atualmente, no que tange à número de participantes, organização e projetos ativos, ou em desenvolvimento, questões atendidas e população migrante beneficiada de suas ações. A cada ano, novos alunos de graduação e de mestrado se interessam pelo tema, renovando a equipe e trazendo novas ideias. Assim como os egressos partem para outros desafios, como mestrados e doutorados fora do estado, expandindo as conexões e troca de informações entre as universidades.

Graças aos esforços e a divulgação do trabalho da Cátedra em Dourados, mais pesquisas estão sendo desenvolvidas sobre o tema, o que enriquece e fortalece a discussão do assunto, possibilitando a análise dos pontos ainda a ser melhorados no atendimento e integração do migrante, e no diagnóstico do que pode ser feito ou corrigido para a criação de políticas públicas mais eficientes no atendimento desta população marginalizada.

A discussão de tais questões agrega ao conhecimento empírico dos acadêmicos que por ali passam, que têm a oportunidade de conviver e trabalhar com questões locais que refletem problemas mundiais, vindo de perto como vivem estes migrantes. O ensino vai além de teorias e leitura, passa a abranger a efetividade do que se estuda, trazendo reflexões de como colocar em prática a teoria, ou como adaptar soluções às especificidades da região e dos migrantes que aqui habitam.

A pandemia ocasionada pela COVID-19 agravou uma situação que já se encontrava em estado delicado, exigindo ainda mais boa vontade dos voluntários e colaboradores. A existência de redes de atendimento tem se mostrado essencial ao atendimento desta população neste período de incertezas. O trabalho da CSVM/UFGD não cessou, ainda que venha sendo realizado de maneira distinta, o que reflete o comprometimento e relevância desta parceria nacional na atuação de questões locais.

Referências

- ACNUR. **Relatório Anual Cátedra Sérgio Vieira de Mello -2017**. Brasília: ACNUR, 2017.
- ACNUR. **Global Trends- Forced Displacement in 2018**. Geneve: UNHCR, 2019.
- ACNUR. **Universidades Credenciadas**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/catedra-sergio-vieira-de-mello/universidades-conveniadas/>. Acesso em: 22 mar. 2020.
- ACNUR/UFGD. **Anais do VI Seminário Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello – Refugiados e as Fronteiras Brasileiras**. Dourados-MS: UFGD, 2015.
- BANZATOO, A.P. A; NICOLAU, P. C. O Papel da Cátedra Sérgio Vieira de Mello no Processo de Integração dos Imigrantes Haitianos em Dourados-MS e Região. In: **4º Seminário de Relações Internacionais da ABRI**, 2018, Foz do Iguaçu. Anais do 4º Seminário de Relações Internacionais da ABRI, 2018.
- BBC. **Coronavírus: OMS declara pandemia**. s./l, 11 mar. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51842518>. Acesso em: 22 mar. 2020.
- BEZERRA LIMA, João Brígido (org.). **Refúgio no Brasil: caracterização do perfil sóciodemográfico dos refugiados (1998-2014)**. Brasília: IPEA, 2017.
- CARVALHO, A. R. (Discente-Autor/Doutorado): **II Encontro Científico Transdisciplinar Direito e Cidadania**. Organização da obra Anais do II Encontro Científico Transdisciplinar Direito e Cidadania. Dourados: Ed. UFGD-UEMS, 2009.
- DOURADOS AGORA. **Representante da ONU participa de seminário na UFGD**. Dourados, 25 set. 2015. Disponível em:

<https://www.douradosagora.com.br/dourados/representante-da-onu-participa-de-seminario-na-ufgd>. Acesso em: 20 mar. 2020.

DOURADOS NEWS. Estudantes recebem 16 venezuelanos que chegaram a Dourados. Dourados, 24 abr. 2020. Disponível em: <https://www.douradosnews.com.br/dourados/estudantes-recebem-16-venezuelanos-que-chegaram-a-dourados/1126594>. Acesso em: 25 mar. 2020.

MATO GROSSO DO SUL (MS). Decreto n. 14.558, de 12 de setembro de 2016. Institui o Comitê Estadual para Refugiados, Migrantes e Apátridas no Estado do Mato Grosso do Sul. Campo Grande, MS, 2016. Disponível em: http://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/Download/DO9247_13_09_2016>; Acesso em 11/03/2020.

OBSERVATORIO DA FRONTEIRA. UFGD assessora programa de interculturalidade em escolas da fronteira. Dourados, s/d. Disponível em: <https://observatoriodafronteira.wordpress.com/tag/ufgd/>. Acesso em: 25 mar. 2020.

PEREIRA, Cícero Rufino. Direitos Humanos Fundamentais: o tráfico de pessoas e a fronteira. São Paulo: LTr, 2015.

SILVA, César Augusto S. da. A Política Migratória Brasileira para Refugiados (1998-2014). Curitiba: Ithala, 2015.

UFGD. UFGD oferece curso gratuito de português para estrangeiros. Dourados, 11 mar. 2020. Disponível em: https://www.ufgd.edu.br/noticias/ufgd-oferece-curso-gratuito-de-portugues-para-estrangeiros?fbclid=IwAR0oMzaOAlQYVt0n4xE9PnSkgSskzD8WcFCYtdLlIF7iCDbSY_EFz_nhe7. Acesso em: 25 mar. 2020.

Artigo recebido em: 18/06/2020.

Aceito para publicação em: 19/09/2020.